



UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE DE OPERAÇÃO (UCO) DO SETOR DE CONSTRUÇÃO REGISTRA 71% EM MARÇO DE 2022

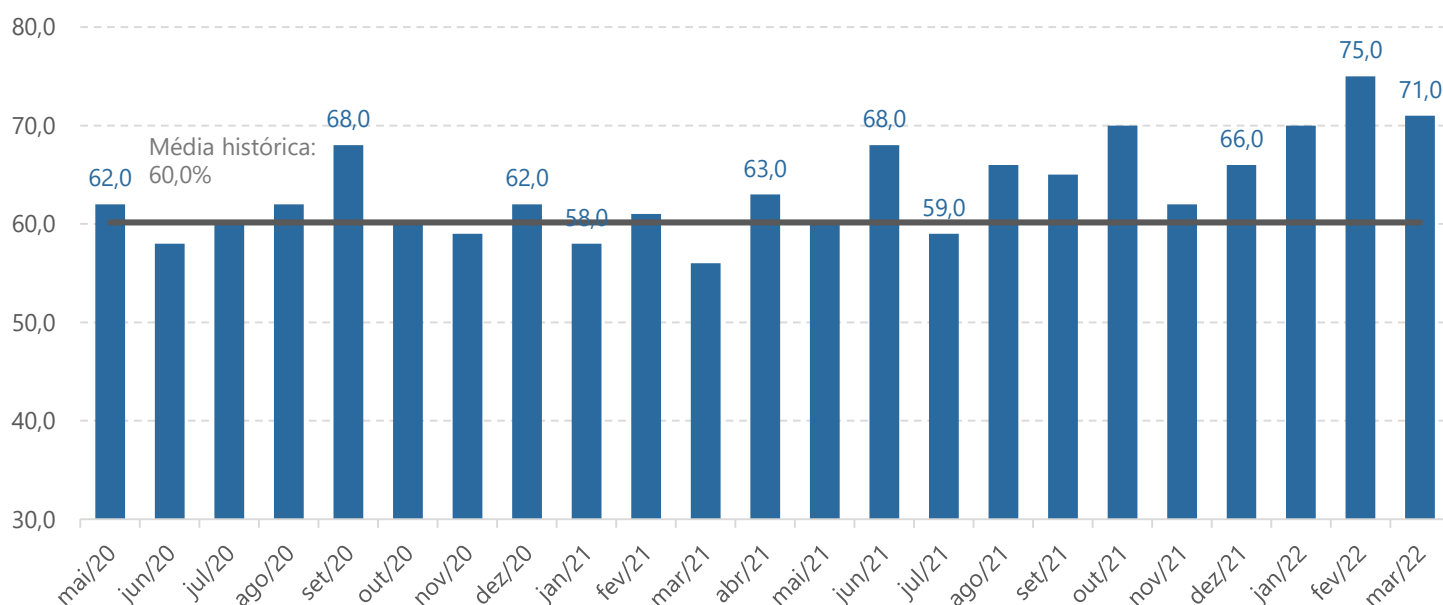
RESUMO

- A pesquisa Sondagem Indústria da Construção para o Espírito Santo, de março 2022, mostrou queda na Utilização da Capacidade de Operação (UCO), indicando maior ociosidade para o setor no mês.
- Em relação aos indicadores de acompanhamento mensal, a pesquisa revelou um aumento nos indicadores de nível de atividade e número de empregados que, embora próximos da linha divisória de 50 pontos, mostraram contrações da atividade e do emprego na construção em março.
- No primeiro trimestre de 2022, os industriais da construção seguem insatisfeitos com as condições

financeiras de suas empresas. Nesse período, o acesso ao crédito se tornou menos difícil.

- Pela quinta vez consecutiva, os empresários da construção apontaram a falta ou alto custo da matéria-prima como o maior problema do trimestre. 55,6% das empresas pesquisadas relataram ter enfrentado o problema no primeiro trimestre de 2022.
- Os quatro indicadores de expectativas se mantiveram acima da linha divisória dos 50 pontos, indicando otimismo por parte dos empresários do setor. O ICEI-Construção avançou entre março e abril de 2022, demonstrando confiança por parte dos empresários industriais capixaba.

Gráfico 1 – Utilização da Capacidade de Operação (UCO) Percentual (%)



Fonte: Ideies/Findes e CNI.



UCO RECUA 4,0 PONTOS PERCENTUAIS E ATINGE 71% EM MARÇO DE 2022

Em março de 2022, a Utilização da Capacidade de Operação (UCO) do setor da construção registrou 71%, após recuo de 4,0 pontos percentuais (p.p.) frente a fevereiro. Apesar da queda, a UCO do estado se localiza acima de sua média histórica (61%).

O indicador de nível de atividade, por sua vez, cresceu (4,5 pontos) entre fevereiro e março de 2022 e registrou 48,6 pontos. Nessa mesma base de comparação, o indicador de evolução do número de empregos subiu 2,7 pontos e atingiu 48,3 pontos. Vale destacar que, embora os índices tenham crescido no mês, estão abaixo da linha divisória dos 50 pontos, sinalizando contração nos índices.

Já o indicador de nível de atividade em relação ao usual

permaneceu estável na passagem de fevereiro para março (41,3 pontos) e também segue abaixo da linha dos 50 pontos.

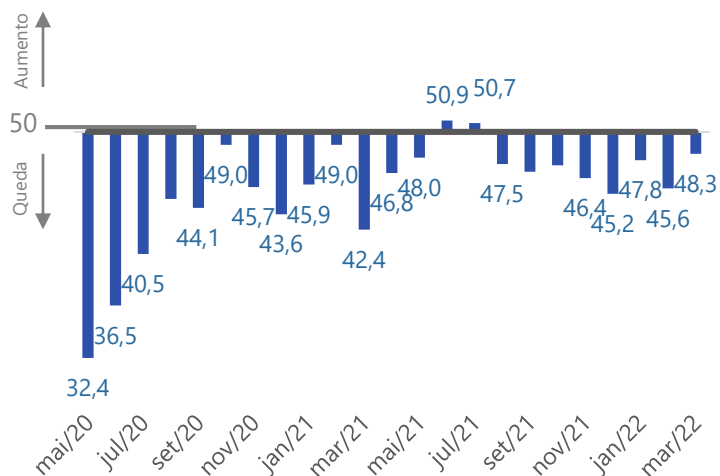
Tabela 1 – Evolução mensal da Indústria da Construção
Março de 2022

Indicador	mar/21	fev/22	mar/22
Nível de atividade	40,9	44,1	48,6
Nível de atividade em relação ao usual	33,1	41,3	41,3
Número de empregados	42,4	45,6	48,3
Utilização da Capacidade de Operação (UCO)	56,0	75,0	71,0

Legenda: (*) índices abaixo de 50 pontos sinalizam contração e acima de 50 apontam expansão. (**) Indicador varia no intervalo de 0% a 100%.

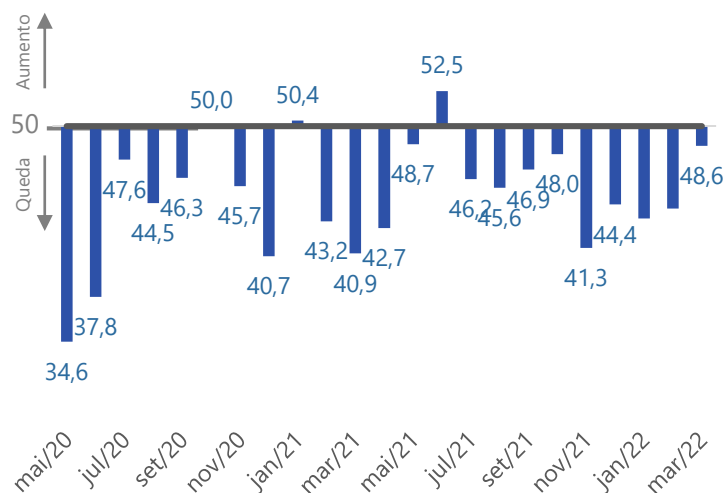
Fonte: Ideies/Findes e CNI.

Gráfico 2 – Evolução do índice de número de empregados



Fonte: Ideies/Findes e CNI.

Gráfico 3 – Evolução do índice de nível de atividade



Fonte: Ideies/Findes e CNI.



INDUSTRIAS DA CONSTRUÇÃO CAPIXABA MOSTRAM INSATISFAÇÃO COM O LUCRO OPERACIONAL NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2022

No primeiro trimestre de 2022, o indicador de situação financeira registrou 46,4 pontos, alta de 3,1 pontos em relação ao último trimestre de 2021. Apesar do aumento, o índice continua revelando insatisfação dos empresários capixabas em relação à situação financeira de suas empresas.

Já o indicador de satisfação com o lucro operacional registrou 36,1 pontos no primeiro trimestre, após cair 7,2 pontos em relação ao trimestre imediatamente anterior. Assim, ao se distanciarem ainda mais da linha divisória dos 50 pontos, os índices mostram maior insatisfação dos empresários capixabas em relação ao lucro operacional de suas empresas.

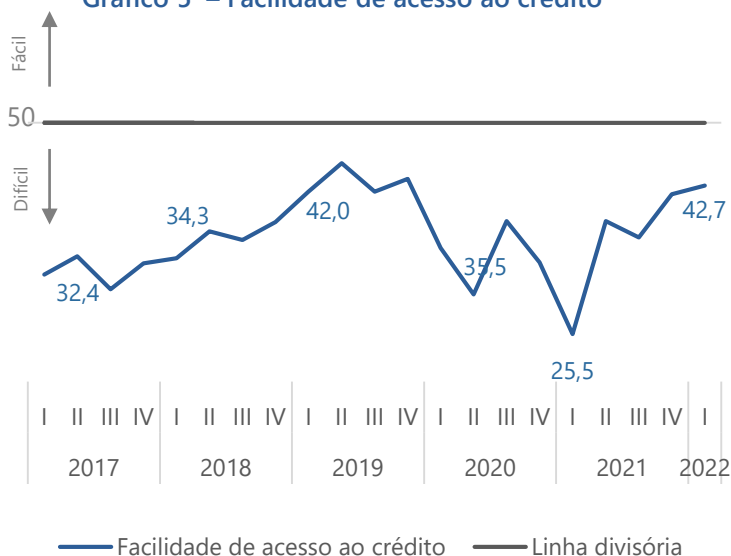
Gráfico 4 – Índices de satisfação com a situação financeira e com o lucro operacional*



*Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam satisfação.

Fonte: Ideies/Findes e CNI.

Gráfico 5 – Facilidade de acesso ao crédito*



*Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores menores a 50 pontos indicam dificuldade no acesso ao crédito.

Fonte: Ideies/Findes e CNI.

Acesso ao crédito continua difícil

No primeiro trimestre de 2022, o índice de facilidade de acesso ao crédito aumentou 1,0 ponto em relação ao trimestre imediatamente anterior e atingiu 42,7 pontos. Esse aumento significa menor dificuldade de acesso ao crédito em relação aos últimos oito trimestres, porém, o indicador permanece abaixo da linha de 50 pontos, sinalizando dificuldade para obtenção de crédito.



FALTA OU ALTO CUSTO DA MATÉRIA-PRIMA É O PRINCIPAL PROBLEMA ENFRENTADO PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CAPIXABA NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2022

No primeiro trimestre de 2022, a falta ou alto custo dos insumos empregados na indústria do Espírito Santo se manteve como problema enfrentado mais relatado pelos empresários industriais capixabas pelo quinto trimestre consecutivo. O percentual de industriais que afirmaram ter esta dificuldade foi de 55,6%, 3,5 pontos percentuais (p.p.) inferior ao 4º trimestre de 2021. Isso indica que as indústrias capixabas permaneceram com dificuldades para adquirir insumos e, portanto, atender sua demanda final.

Na sequência, a alta carga tributária e a falta ou alto custo de trabalhador qualificado ocuparam, em empate, a segunda posição no ranking de dificuldades, assinaladas por 33,3% dos empresários da construção consultados.

Na quarta posição, a demanda interna insuficiente foi relatada por 27,8% das industriais pesquisados. Já a falta ou alto custo de mão de obra não qualificada ocupou a quinta posição do ranking com mais relato no trimestre (22,2%).

Para o Brasil, o principal problema enfrentado pela indústria da construção foi também a falta ou alto custo da matéria-prima, assinalada por 46,7% das indústrias pesquisadas. Em seguida, a elevada carga tributária e a demanda interna insuficiente foram os problemas mais relatados pelos industriais do setor no primeiro trimestre de 2022.

Gráfico 6 – Principais problemas enfrentados pela Indústria da Construção no 1º trimestre de 2022*



*Os percentuais não somam 100% pela possibilidade de indicação de múltiplas respostas. (¹) Informalidade, contrabando, dumping, etc.;

Fonte: Ideies/Findes e CNI.



AS EXPECTATIVAS RECUAM, MAS O OTIMISMO CONTINUA

Em abril de 2022, todos os quatro indicadores de expectativas para os próximos meses caíram em relação ao mês anterior. Os indicadores de expectativas para o nível de atividade (58,3 pontos) e compra de matéria-prima (58,3 pontos) recuaram 3,0 pontos entre março e abril de 2022. Apesar da queda, os indicadores se encontram acima da linha divisória dos 50 pontos, indicado otimismo.

Os índices de expectativas de novos empreendimentos e serviços (55,6 pontos) e de compra de matérias-primas (55,6 pontos) caíram 4,3 e 3,7 pontos, respectivamente, em relação a março, mantendo-se acima da linha divisória dos 50 pontos, que divide pessimismo e otimismo.

O índice que mede a propensão a investir do industrial do setor da construção aumentou de 43,7 para 51,9

pontos entre março e abril de 2022. Com esse resultado, o indicador mostra aumento na propensão à investir e amplia a distância com a sua média histórica (35,5 pontos).

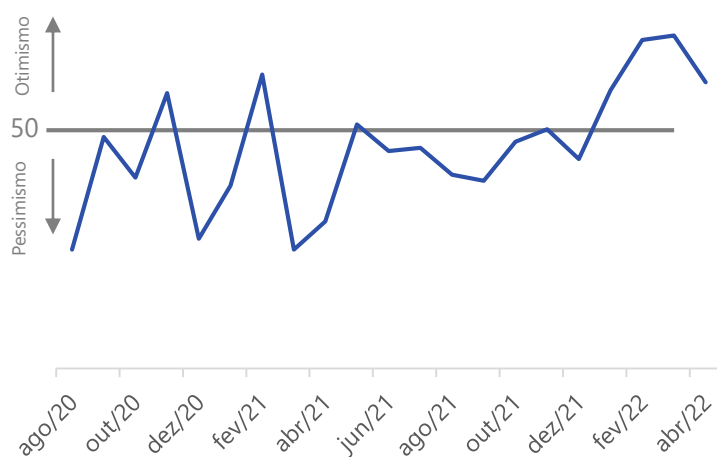
Tabela 2 – Índices de expectativas para Indústria da Construção

Indicador	abr/21	mar/22	abr/22
Nível de atividade	49,4	61,3	58,3
Compra de matéria-prima	46,4	61,3	58,3
Novos empreendimentos e serviços	46,2	59,9	55,6
Número de empregados	45,5	59,3	55,6
Investimento*	36,8	43,7	51,9

Legenda: valores acima de 50 pontos indicam expectativas de crescimento. (*) Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do setor.

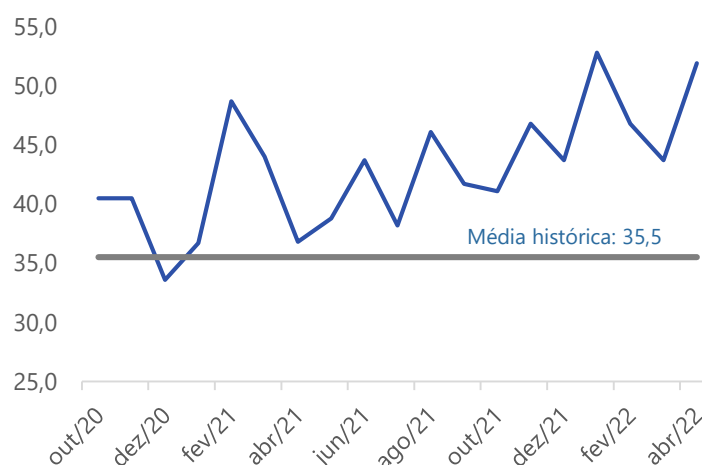
Fonte: Ideies/Findes e CNI.

Gráfico 7 – Índice de expectativa de nível de atividade



Fonte: Ideies/Findes e CNI.

Gráfico 8 – Índice de Intenção de investimento na Indústria da Construção do Espírito Santo



Fonte: Ideies/Findes e CNI.



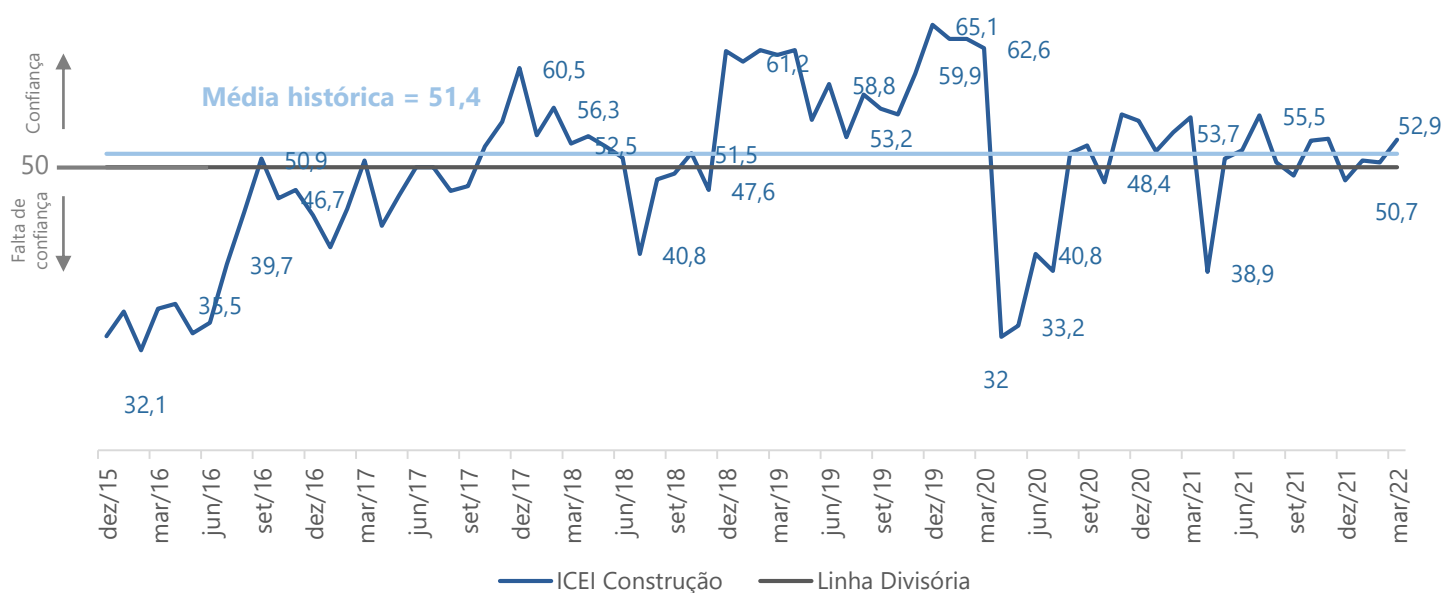
ICEI-CONSTRUÇÃO SEGUE INDICANDO CONFIANÇA PARA OS EMPRESÁRIOS CAPIXABAS DA CONSTRUÇÃO

O Índice de Confiança do Empresário da Construção (ICEI - Construção) do Espírito Santo subiu 2,4 pontos entre fevereiro e março de 2022 e atingiu 52,9 pontos. Com esse aumento, o índice continua indicando confiança por parte dos empresários da construção desde

início de ano, pois está localizado acima dos 50 pontos, que divide confiança e falta de confiança.

Além disso, o índice ficou 1,5 ponto acima da sua média histórica (51,4 pontos), sinalizando um ambiente de confiança disseminada entre os empresários capixabas.

Gráfico 9 – Índice de Confiança do Empresário da Construção do Espírito Santo



Índice de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário.

Fonte: Ideies/Findes e CNI.

INFORMAÇÕES DA PESQUISA

Perfil da Amostra: 18 empresas, sendo 5 pequeno porte, 13 médio e grande portes.

Período de coleta: 01 a 11 de abril de 2022.

Resumo metodológico: A sondagem compreende as empresas cuja atividade econômica principal enquadra-se como indústria da construção de acordo com a Classificação Nacional de Atividade Econômica – versão 2.0, com no mínimo 10 empregados e que constam no Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério da Economia. A metodologia de geração da amostra é da Amostragem Probabilística de Proporções. Para as unidades da federação, considera-se os portes das empresas e adota-se um nível e confiança de 80% e margem de erro de 15%.

Sondagem Indústria da Construção

Publicação do IDEIES - Instituto de Desenvolvimento Educacional e Industrial do Espírito Santo
Entidade do Sistema Findes | Gerência do Observatório da Indústria

 (27) 3334-5948 |  portaldaindustria-es.com.br |  pesquisaideies@findes.org.br

 (27) 98818-2897 |   [observatoriosideies](https://www.instagram.com/observatoriosideies) |  [@ideies](https://twitter.com/ideies)